

Os médicos e as eleições

O CRM e a AMP publicaram uma edição especial sobre as eleições de 2002. Em destaque, a Carta com as reivindicações das entidades médicas brasileiras aos candidatos e, também, propostas e o perfil de médicos candidatos no Paraná que firmaram compromisso às diretrizes definidas. A formação de uma bancada de fato representativa do setor de saúde é o principal objetivo.

Veja mais nas Pág. 2 e 9

UNIDOS EM DEFESA DO MÉDICO E DA SOCIEDADE

JORNAL DO

CRM PR

Órgão Informativo do Conselho Regional de Medicina do Paraná

Ano VI • Nº 53
Julho a Setembro/2002
www.crmpr.org.br
e-mail: jornal@crmpr.org.br

CORREIOS
IMPRESSO ESPECIAL
3600137001 - DR/PR
CRM/PR

CFM normatiza implantação de prontuários eletrônicos

Nesta edição

Valorização do pediatra
A valorização do profissional pediatra esteve em destaque em encontro realizado na Regional do CRM, em Maringá. A Sociedade Brasileira de Pediatria acaba de lançar uma campanha nacional de prevenção de acidentes e violência na infância, bem como celebrou protocolo visando a capacitação de 5,4 mil profissionais de saúde.
Página 7

Iátrico
Estréia nesta edição do Jornal do CRM a coluna "Iátrico", espaço científico-cultural que propõe uma nova e ágil linguagem de interação com os profissionais. A coluna é de responsabilidade do Prof. João Manuel Martins, da Academia Paranaense de Medicina.
Páginas 10 e 11

O CFM editou as Resoluções n.º 1.938/02, que define prontuário médico e torna obrigatória a criação de Comissão de Revisão de Prontuários nas instituições de saúde, e n.º 1.939, aprovando as normas técnicas para uso de sistemas informatizados para a guarda e manuseio de tais documentos. A nova legislação também fixa o tempo de guarda dos prontuários e estabelece critérios para certificação dos sistemas de informação. As iniciativas tendem não só a facilitar a vida dos profissionais de saúde como poderão subsidiar legislação sobre o assunto, já que há projeto de lei em trâmite no Congresso Nacional. Outra normatização do Conselho Federal refere-se ao uso ético da telemedicina no país.

Página 6

Jornadas de Bioética do CRM



Entre os dias 3 de outubro e 7 de novembro, o Conselho Regional de Medicina do Paraná vai realizar suas Jornadas de Bioética em Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Toledo, encerrando assim o ciclo anual que teve início em março. Ao todo, terão sido cumpridas 11 etapas, abrangendo todas as regiões do Estado, incluindo Cascavel (foto). O calendário de 2003 está sendo planejado pela Câmara Técnica de Bioética do CRM. Ainda em outubro, no dia 30, será realizado em Brasília o II Encontro Luso-Brasileira de Bioética, que coincide com o início do VI Congresso Mundial de Bioética. *Página 4*

IMPRESSO ENVELOPAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELO ECT

Não basta ser médico, tem que participar!

Ao longo dos últimos anos, a mídia tem divulgado informações sobre o Censo 2000, conforme o IBGE publicou e tem analisado os dados colhidos de todo o país. Séries históricas, de censos anteriores, demonstram que o Brasil evolui para uma sociedade melhor. Em 1940, a expectativa de vida era de 43 anos, hoje ela ultrapassa os 70 anos em algumas regiões; em 1940, havia 56% de analfabetos, hoje eles não passam de 11%. A mortalidade infantil (por 1.000 hab.) era de 158 óbitos em 1940, e agora ela está em menos de 40. Hoje, a parcela de pobres da população brasileira caiu em 10% e, com 97% das crianças nas escolas, temos alguns dos mais básicos serviços e equipamentos domésticos praticamente universalizados, como a eletricidade, abastecimento de água, fogão, geladeira, rádio e TV.

Entretanto, se alguém duvida que o Brasil tem sérios problemas a vencer, basta lembrarmo-nos de que há 1/4 de século a distribuição da renda nacional continua exatamente tão perversa como ao tempo do General Geisel, segundo o mesmo IBGE. A falta de saneamento básico ainda causa inúmeras enfermidades evitáveis, e é um luxo nas cidades brasileiras. Os principais serviços médicos, ambulatoriais e hospitalares ainda se encontram ilhados em níveis sociais que podem dispor de tais "regalias", enquanto que a maior parte da população sofre com a falta ou a precariedade de serviços de saúde.

O fato, porém, de ter se detectado uma evolução nos indicadores socioeconômicos brasileiros, demonstra cabalmente que os problemas podem ser resolvidos e devem - por isso mesmo - ser atacados com disposição, ânimo e competência. Contudo, não sejamos ingênuos: qualquer melhoria social depende sobremaneira da pressão popular sobre o Estado, assim como da mudança de mentalidade de seus operadores públicos. Para isso é que servem as eleições e, mais ainda, as candidaturas de Médicos aos cargos públicos. A melhoria dos indicadores da saúde depende, em grande medida, de profissionais dispostos a exercer atividades políticas, no sentido de garantir que o Estado despenda esforços e recursos nessa área tão importante, quanto negligenciada.

Por ocasião dessas eleições, o CRM-PR e a AMP assinaram em conjunto a "Carta dos Candidatos", propondo não só o crescimento da participação de Médicos na disputa eleitoral, mas de colegas completamente comprometidos com os interesses da classe e muito mais em defesa da saúde. É momento tão importante que, pela primeira vez, decidimos editar um caderno especial sobre eleições e, assim, conclamamos os Médicos a se envolverem no processo político. No que concerne às questões da saúde, somente o profissional de medicina pode superar a frieza racionalista dos tecnocratas do Estado, de modo a priorizar os programas de universalização dos serviços médico-hospitalares e de saúde pública. Não basta mergulhar no exercício da profissão, é preciso participar sempre mais da comunidade em que o Médico atua, mesmo que isso implique em assumir compromissos políticos, na construção de um país mais justo e solidário.

Cons. Luiz Sallim Emed, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná

Reciclagem com conselheiros

O Conselho Regional de Medicina do Paraná está promovendo reuniões com todos os delegados, conselheiros e membros das Delegacias Regionais e Seccionais, com o propósito de esclarecer e discutir aspectos relativos a instrução de sindicâncias e processos éticos-profissionais, bem como as modificações implementadas no Código de Processo Ético-Profissional. Os trabalhos têm a coordenação das conselheiras Raquele Rotta Burkiewicz, corregedora, e Marília Cristina Milano Campos, secretária-geral. Ao todo serão três encontros, centralizados em Maringá, Guarapuava e Foz do Iguaçu. O primeiro ocorreu em 14 de setembro, na sede da Regional de Maringá, extensivo aos integrantes da Regional de Londrina e ainda das Seccionais de Apucarana e Umuarama. No dia 28 de setembro, o encontro será em Guarapuava, em participação ainda das Seccionais de Ponta Grossa, Campo Mourão e Pato Branco. A última reunião será em 5 de outubro, com a atividade desenvolvida em Foz. Participam também as Seccionais de Cascavel e Toledo.

Projeto Itinerante

O Projeto Conselho Itinerante concluiu no início de setembro a jornada de visita a 26 estabelecimentos hospitalares de porte localizados na Grande Curitiba. Com o propósito específico de prestar serviços e esclarecimentos ético-profissionais aos médicos do corpo clínico de cada unidade, o programa foi implantado em junho e agora será reavaliado, pelo alcance dos benefícios, quanto a sua continuidade, o que inclui a eventual expansão para as demais regiões através das Delegacias. A obtenção e atualização de documentos, em especial relacionados à identidade médica e de título de especialista, estão entre os serviços mais requisitados. Em cada um dos hospitais visitados diretores do CRM-PR proferiram palestras ético-legais, sempre com participação de significativo número de médicos.



Miro Matiuki

Palestra ética no Hospital Nossa Senhora das Graças ocorreu no dia 15 de agosto e foi das mais concorridas.

expediente

CRM PR

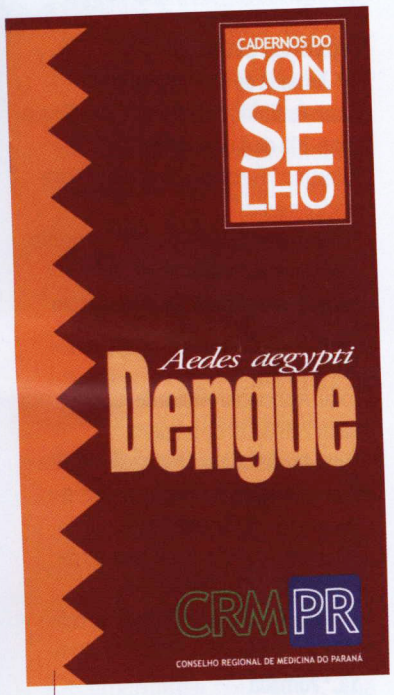
Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná – Gestão 1998/2003.

Diretoria
Presidente: **Cons. Luiz Sallim Emed** / Vice-Presidente: **Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho** / 1.ª Secretária: **Cons. Marília Cristina Milano Campos** / 2.ª Secretária: **Cons. Mariângela Batista Galvão Simão** / Tesoureiro: **Cons. Roberto Bastos da Serra Freire** / Tesoureiro-Adjunto: **Cons. Gerson Zafalon Martins.** Corregedora: **Cons. Raquele Rotta Burkiewicz**
Conselheiros Efetivos
Carlos Ehlke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélcio Bertolozzi Soares, José Luís de O. Camargo (Londrina), Kemel Jorge Chammas (Maringá), Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrup, Raquele Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Kliemann, Sérgio Maciel Molteni, Wadir Rúpollo, Zacarias Alves de Souza Filho.
Conselheiros Suplentes
Antonio Carlos de A. Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cícero Lotário Tironi, Jorge Rufino Ribas Timmi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lucia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Mello Costa (Umuarama), Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antonio do S. Marques R. Bessa, Mario Stival, Minao Okawa (Maringá), Niazy Ramos Filho, Nilson Jorge de M. Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco, Sylvio José Borela (Pato Branco).
Membros Natos
Dr. Duilton de Paola / Dr. Farid Sabbag / Dr. Luiz Carlos Sobania / Dr. Ehrenfried Othmar Wittig.
Consultor jurídico: **Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque** / Assessor jurídico: **Afonso P. Branco Filho.**

Sede – Curitiba / Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá
Rua Marechal Deodoro, 497 – 3º andar / 80020-909 - Curitiba – PR / Fone: (0xx41) 322-8238 / Fax: (0xx41) 322-8465.
• **Delegacia Seccional de Apucarana**
Rua Dr. Oswaldo Cruz, 510 – sala 502 / Edifício Palácio do Comércio – Centro / 86.800-720 – Apucarana- PR / Fone: (0xx43) 424-1417.
Presidente: **Dr. José Marcos Lavrador**
• **Delegacia Seccional de Campo Mourão**
Av. Capitão Índio Bandeira, 1400 sala 412 – Centro / 87.300-000 – Campo Mourão- PR / Fone/fax: (0xx44) 525-1048.
Presidente: **Dr. Dairton Luiz Legnani**
• **Delegacia Seccional de Cascavel**
Rua Senador Souza Naves, 3983 – sala 705 / Edifício Comercial Lince – Centro / 85.801-250 – Cascavel- PR / Fone/fax: (0xx45) 222-2263.
Presidente: **Dr. Keithe de Jesus Fontes**
• **Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu**
Rua Almirante Barroso, 1293 – sala 604/ Condomínio Centro Empresarial Pedro Basso / 85.851-010 – Foz do Iguaçu – PR / Fone/fax: (0xx45) 572-4770.
Presidente: **Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini**
• **Delegacia Seccional de Guarapuava**
Rua Barão do Rio Branco, 779 sala 07 – Centro / 85.010-040 – Guarapuava-PR/ Fone/fax: (0xx42) 623-7699.
Presidente: **Dra. Vera Lúcia Dias**
• **Delegacia Seccional de Londrina**
Av. Higienópolis, 32 sala 1403 / Condomínio Empresarial Newton Câmara/ 86.020-040 – Londrina-PR / Fone: (0xx43) 321-4961 /Fax: (0xx43) 339-5347.
Presidente: **Dr. José Luís de Oliveira Camargo**
• **Delegacia Seccional de Maringá**
Ruas das Azaléias, 209 / 87.060-040 – Maringá- PR Fone/fax: (0xx44) 224-4329.
Presidente: **Dr. Kemel Jorge Chammas.**
• **Delegacia Seccional de Pato Branco**
Rua Ibiporã, 333 sala 401 – Centro / 85.501-280 / Fone/fax: (0xx46) 225-4352.
Presidente: **Dr. Paulo Roberto Mussi**
• **Delegacia Seccional de Ponta Grossa**
Rua XV de Novembro, 512 sala 73 – Centro / 84.010-020 – Ponta Grossa-PR/ Fone/fax: (0xx42) 224-5292.
Presidente: **Dr. Luiz Jacintho Siqueira**
• **Delegacia Seccional de Toledo**
Rua Santos Dumont. 2705 – Centro / 85.900-010 – Toledo-PR / Fone/fax: (0xx45) 252-3174.
Presidente: **Dr. Eduardo Gomes**
• **Delegacia Seccional de Umuarama**
Praça da Bíblia, 3336 – sala 302 / Edifício CEMED – Zona 01 / 87.501-670 – Umuarama-PR / fone/fax: (0xx44) 622-1160.
Presidente: **Dr. Luiz Antônio de Melo Costa**

Jornalista responsável: **Hemani Vieira – Mtb 993/06/98V-PR** / Assistente editorial: **Priscila Pereira Jorge Naufel** / Projeto Gráfico e Editoração: **Jump! Comunicação – Fone/fax: (0xx41) 3027-2843** / Fotolito e Impressão: **Serzegraf** / Tiragem: **15 mil exemplares.**

Conselho lança cartilha para ajudar no combate da dengue



Manual está sendo distribuído entre profissionais de saúde de todo o Paraná em reforço à campanha de prevenção da doença, que terá seu Dia Nacional em 23 de novembro.

Com propósito de reforçar as ações para controlar a dengue no Paraná, o Conselho Regional de Medicina do Paraná dedicou exclusivamente à questão da dengue a segunda edição da coleção "Cadernos do Conselho". A publicação começou a ser distribuída após o lançamento oficial para a região Sul do Programa Nacional de Combate da Dengue (PNCD), que reuniu em Curitiba, no dia 22 de agosto, técnicos da Fundação Nacional de Saúde e secretários estaduais e municipais de saúde.

A cartilha está sendo direcionada a todos os médicos ativos com cadastro atualizado no CRM, Regionais de Saúde unidades médico-hospitalares do governo estadual, postos de saúde e equipes do Programa Saúde da Família. Exemplares também foram encaminhados às Faculdades de Medicina para contemplar os acadêmicos. Em sua edição de março/abril, o Jornal do CRM já havia dedicado especial atenção ao assunto, procurando orientar médicos sobre diagnóstico, tratamento e também de notificação da doença ao Serviço de Vigilância Epidemiológica.

Luiz Sallim Emed, presidente do CRM-PR, ressalta a intenção de envolver o médico nas ações de prevenção, em especial o incentivo à mobilização social para produzir mudanças no comportamento da população. Ele entende ser fundamental o envolvimento de todos para combater o vetor da doença, o mosquito *Aedes aegypti*. No editorial-apresentação da cartilha, Emed agradece o Conselho do Rio de Janeiro pela cessão de material que veio enriquecer a edição. Justifica ainda o material como função do CRM, "de zelar e trabalhar por todos os meios ao seu alcance, pelo perfeito desempenho ético da medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exerçam legalmente". O presidente recomenda a leitura atenta do novo exemplar e ressalta que o mesmo traz os telefones das Regionais de Saúde, que devem ser notificadas sempre que houver suspeita ou diagnóstico definitivo de um caso da doença.

O secretário Luiz Carlos Sobania colaborou com a elaboração da nova coleção do Caderno, fazendo um histórico da doença, sobretudo quanto ao seu surgimento e expansão no Paraná - em 1981 foi detectado o primeiro foco em Foz do Iguaçu. Sobania destaca que a dengue "representa um dos principais problemas de saúde pública no mundo e é um desafio às autoridades sanitárias manter a doença sobre controle, pois o vetor – mosquito *aedes aegypti* – possui aprimorada capacidade de adaptação aos novos ambientes proporcionados pela urbanização acelerada, que criou condições socioambientais favoráveis à sua difusão". O secretário agradeceu a colaboração do CRM e conclamou os médicos a se envolverem nesse mutirão.

Com mais de 600 mil casos registrados este ano em todo o país (mais da metade no Rio e cerca de 5 mil no Paraná), o ministro da Saúde, Barjas Negri, anunciou em 24 de julho o Programa Nacional de Controle da Dengue, com recursos de R$ 1 bilhão e a estimativa de reduzir a menos de 1% a infestação predial pelo *Aedes aegypti* nos 3.529 municípios brasileiros que registram a presença do mosquito transmissor da dengue. Outras metas são reduzir em 50% o número de casos em 2003, em relação a 2002, e a menos de 1% os óbitos por dengue hemorrágica.

O Dia Nacional de Combate à Dengue foi definido para 23 de novembro, quando deverá ocorrer uma grande mobilização pública.

Lançamento do programa

A solenidade de lançamento para a região Sul do Programa Nacional de Combate da Dengue foi realizada dia 22 de agosto, no Hotel Ello In, em Curitiba. O ato fez parte de calendário definido pelo Ministério da Saúde e Funasa. Antes, no dia 20, ocorreu no Rio de Janeiro o lançamento da campanha para a região Sudeste, e no dia 21 em Brasília, para a região Centro-Oeste. A do Nordeste ocorreu dia 26, em Recife.

O PNCD foi inaugurado em Curitiba pelo diretor do Centro Nacional de Epidemiologia da Funasa, Jarbas Barbosa da Silva Júnior; pelo coordenador do Plano Nacional de Controle da Dengue, Giovanini Evelin Coelho; pelo coordenador Regional da Funasa, Hélio Safelice; e pelo secretário Estadual de Saúde do Paraná, Luiz Carlos Sobania. Dentre as autoridades, prestigiaram a cerimônia o secretário de Saúde de Curitiba, Michelle Caputto Neto; e o presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, que fez a entrega simbólica de um lote da cartilha, que já começou a ser distribuída nas unidades de saúde.

Cine-debate para calouros

A Delegacia Regional de Maringá do CRM realizou em sua sede, no dia 12 de agosto, um cine-debate para recepcionar os calouros do Centro Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual (UEM). Foram exibidos trechos dos filmes "Pat Adams", "O impaciente" e "A confissão", que retratam dilemas do cotidiano médico. O conselheiro Kamel Jorge Chammas, presidente da Regional, diz que o objetivo maior do debate foi o de salientar a existência "de fato" da ética médica, "princípio tão antigo que está sendo resgatado através da divulgação, conscientização e do conhecimento dos futuros, novos e até atuantes médicos". O presidente ressalta que a Regional tem sido atuante na realização de eventos éticos e também de educação continuada, como as tele e videoconferências.

O cine-debate em Maringá teve a participação de Jorge Chammas e dos pares José Carlos Fernandes, Mário Miyazato e Mário Lins Peixoto, conselheiros integrantes da Regional; Marco Antonio Rocha Loures, diretor médico da Unimed/Maringá, Marcos Victor Ferreira, presidente da Sociedade Médica de Maringá; e Maria Dalva Barros Carvalho, doutora em enfermagem e professora da UEM. Os trabalhos foram acompanhados pelos 40 calouros de Medicina e alunos que já cursam a faculdade na UEM.

Encontro luso-brasileiro

*José Eduardo de Siqueira**

O Conselho Federal de Medicina fará realizar em sua sede em Brasília, no dia 30 de outubro, o II Encontro Luso-Brasileiro de Bioética. O primeiro evento foi realizado em setembro de 2000, em Lisboa, e teve como tema central "Cérebro e Ética". A versão brasileira abordará o ensino da bioética e a reprodução humana assistida (veja programa nesta página).

Brevemente todos os Conselhos Regionais de Medicina receberão material de divulgação. A inscrição é gratuita e pode ser feita pelo fone/fax (61) 346.0231/445-5918 ou por e-mail (**lusobrasileiro@cfm.org.br**).

A bioética brasileira, embora reconhecidamente tardia, já que teve seus primeiros passos apenas na segunda metade de década de 90, cresce, com muito vigor. O CFM foi entidade pioneira na divulgação da bioética entre nós com publicação a partir de 1993 da Revista Bioética, o que muito significou para o crescimento e solidificação da disciplina no país.

Por iniciativa dos Conselhos de Medicina de São Paulo e Paraná, foram criadas Câmaras Técnicas de Bioética, que assumiram a tarefa de disseminar a "boa nova" por todas representações do interior dos estados.

A aproximação da bioética brasileira com outras iniciativas realizadas na América Latina foi fundamental para a identificação de nossos problemas comuns, o que propiciou o nascimento da Federação Latino-Americana de com Portugal nos abre as portas para a reflexão bioética realizada na Europa e que tem suas fontes na tradição do melhor humanismo filosófico.

Será oportunidade ímpar para conhecermos melhor o desenvolvimento da bioética nos dois países e, sobretudo, poder interagir como pensadores de profícua produção literária na área.



Prof. José Eduardo de Siqueira.

O CRM do Paraná, já tendo realizado quase uma dezena de Jornadas de Bioética, percebe o entusiasmo dos colegas do Estado com o tema e sente-se feliz em divulgar o evento que ocorre exatamente no dia da abertura do VI Congresso Mundial de Bioética, que ocorrerá nas dependências da Academia de Tênis de Brasília até dia 3 de novembro.

** José Eduardo de Siqueira, da Câmara Técnica de Bioética do CRM-PR*

Programação terá temas de relevância

Na abertura dos trabalhos do II Encontro, período da manhã de 30 de outubro, estará em destaque o tema "O ensino da bioética", com mesa-redonda sob coordenação de Luiz Salvador de Miranda (Brasil) e Maria do Céu Patrão Neves (Portugal). Antes do debate com o plenário, dois expositores de cada país proferem palestra de 15 minutos cada. Walter Osswald (Portugal) centraliza sua fala no tema em destaque, enquanto o Prof. José Eduardo de Siqueira, da Câmara Técnica de Bioética do Conselho de Medicina do Paraná, falará sobre "Experiência de ensino da bioética no curso superior". José Ribeiro da Silva, de Portugal, abordará "O ensino da Bioética nas faculdades de medicina", enquanto o conselheiro Roberto D'Ávila discorrerá sobre "O ensino da bioética como proposta do CFM".

A segunda mesa-redonda do período da manhã tratará de "A divulgação da bioética", também com coordenação de Maria do Céu Patrão Neves e Luiz Salvador Miranda. Serão expositores Rui Nunes (Port.), que falará sobre "A atividade bioética em Portugal"; Marco Segre (BR), que apresentará "Ensino da bioética sensu lato"; Ana Sofia Carvalho (Port.), abordando "Publicações portuguesas em bioética"; e o conselheiro Luiz Salvador Miranda, que abordará "A revista Bioética como instrumento de educação continuada".

No período da tarde, o tema em discussão será "Reprodução humana assistida", com coordenação de Daniel Serrão (Port.) e Edson de Oliveira Andrade, presidente do CFM. Este, fará a exposição inaugural de 20 minutos sobre "Estudo comparativo da Resolução CFM 1358/92 e projetos de lei em tramitação no Poder Legislativo". Jorge Biscaia (Port.) precede o debate com o plenário abordando "Questões éticas associadas à fertilização humana assistida". Das 15h10 às 16h50, haverá nova jornada de palestras de 20 minutos cada, permitindo debate geral. "Contribuição jurídica para a legislação sobre F.H.A." será avaliada por representante indicado pela OAB, enquanto o "Estatuto do embrião" será tema da fala de Daniel Serrão. "Aspectos éticos do diagnóstico pré-natal" estará em análise pelo Prof. Júlio Cézar Meirelles (BR), enquanto o par Guilherme de Oliveira (Port.) abordará "Pespectivas jurídicas portuguesas e européias sobre F.H.A".

Ao término dos trabalhos, a partir das 17h, Maria do Céu Patrão Neves (Port.) e Mauro Prado (BR) fazem a apresentação de projeto denominado "Origem e evolução da bioética em Portugal e Brasil: A questão da identidade". Também será fixado o agendamento do III Encontro Luso-Brasileiro e haverá o lançamento do livro "Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana", de autoria da Prof. Maria do Céu Patrão Neves.

Novas jornadas de bioética

As Jornadas de Bioética do Conselho Regional de Medicina do Paraná têm sido levadas a todas as regiões do Estado. O ciclo de palestras do primeiro ano de atividades da Câmara Técnica de Bioética do CRM deve ser encerrado com atividades em Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Toledo, em datas a serem confirmadas. A região dos Campos Gerais será sede da 9.ª Jornada em 3 de outubro, enquanto a 10.ª será levada a Foz e a 11.ª a Toledo.

Pato Branco recebeu a primeira jornada em março. Depois, foram realizadas em Maringá, Apucarana, Londrina e Campo Mourão. A 6.ª Jornada foi realizada no dia 11 de julho em Umuarama. Os temas foram "Bioética e Vivência médica", sendo palestrantes os Prof. Célia Inês Burgardt e Carlos Ehlke Braga Filho. A etapa seguinte ocorreu em Cascavel, nos dias 2 e 3 de agosto. Os temas em debate foram "Medicina e Direito", "Formação médica e relação médico-paciente" e "Exercício da medicina na sociedade pós-moderna". Os palestrantes foram Carlos Ehlke Braga Filho, José Eduardo de Siqueira e Célia Inês Burgardt, conselheiros e integrantes da Câmara Técnica de Bioética do CRM. A coordenação dos trabalhos coube ao presidente do Conselho, Luiz Sallim Emed, e ao presidente da Seccional de Cascavel, Keithe de Jesus Fontes. A 8.ª Jornada foi realizada em Guarapuava, com coordenação da Delegacia Seccional. "Fundamentos da bioética e prática médica" e "Plantão médico" foram os temas escolhidos. Como palestrantes, os Drs. Carlos Ehlke Braga Filho e Cícero Urban.

Próximas eventos:

9.ª Jornada de Bioética do CRM
Local: Auditório da Unimed, Ponta Grossa
Data: 20h de 3 de outubro
Palestras: "Fundamentos da bioética e prática médica"
Palestrantes: Cons. Célia Inês Burgardt e Dr. Cícero de Andrade Urban
Informações: (0xx42) 224-5292, com Carliane

10.ª Jornada
Local: Associação Médica de Foz do Iguaçu
Data: 20h de 10 de outubro
Tema em destaque: "Formação médica e relacionamento médico paciente" e "Humanização da Medicina"
Palestrantes: Cons. José Eduardo de Siqueira e Luiz Sallim Emed
Informações: (0xx45) 572-4770, com Iraci

11.ª Jornada
Local: Unimed de Toledo
Horário/data: 20h de 7 de novembro
Temas em destaque: "Princípios da bioética", "Atestado de óbito" e "Abordagem da família"
Palestrantes: Dr. Cícero de Andrade Urban e Cons. Carlos Ehlke Braga Filho e Célia Inês Burgardt
Inf. (0xx45) 252-3174, com Márcia



Participantes da 7.ª Jornada de Bioética, realizada em Cascavel.

Pesquisa vai mostrar trabalho e qualidade de vida do médico

O Conselho Federal de Medicina iniciou na segunda quinzena de agosto o desenvolvimento da Pesquisa de Qualificação, Trabalho e Qualidade de Vida do Médico, que tem o propósito de estabelecer um perfil minucioso do profissional brasileiro, conhecendo a estrutura e a dinâmica do exercício da medicina no Brasil. Com o envolvimento dos Conselhos Regionais e das demais entidades médicas, incluindo a AMB, a pesquisa será feita exclusivamente pela internet. O questionário deverá estar disponível nos sites das instituições na segunda quinzena de setembro, depois de homologado pelo plenário do CFM.

A estruturação da pesquisa tem um conceito diferente da realizada em 1996 e que resultou no Perfil do Médico Brasileiro e do livro "Os médicos no Brasil: um relato da realidade". A adesão é espontânea e não existem respostas certas ou erradas. O coordenador do projeto, conselheiro Mauro Brandão, diz que o mais importante é conhecer a verdadeira opinião do médico sobre os temas propostos, razão pela qual nenhum questionário será identificado. O conselheiro destaca que, dentro do planejameto do projeto, os médicos terão até 31 de dezembro para encaminhar suas respostas. Os dois primeiros meses de 2003 estarão reservados para a análise quantitativa e qualitativa dos dados e a perspectiva é de que o relatório preliminar seja exibido durante o I Encontro Nacional dos Conselhos Regionais de Medicina, ainda no primeiro semestre do próximo ano.

Esclarece o coordenador que as informações apuradas favorecerão os direcionamentos e as decisões que podem ser tomadas para a implementação de políticas e medidas que valorizem o trabalho do profissional e promovam melhorias na qualidade de vida do médico. Para a realização do estudo, o CFM conta com a assessoria do Professor Valdiney Veloso Gouveia, da Universidade Federal da Paraíba, especialista em levantamento de dados e análise de resultados estatísticos. De acordo com Gouveia, a proposta do CFM é bem simples, acessível e de fácil compreensão para todos os médicos. "O questionário da pesquisa se apresenta o mais objetivo possível, para que o médico não gaste muito tempo para respondê-lo", diz.

Os questionamentos

Para facilitar o preenchimento do questionário, ele foi dividido em seis blocos. Assim, à medida que o médico for respondendo um bloco de perguntas, ele pode salvá-lo, para evitar a perda de dados e que ele tenha que digitar tudo novamente. No primeiro bloco da pesquisa, pretende-se fazer um levantamento genérico, que passa por sexo, idade, nacionalidade, local de residência. Em seguida, são enfocadas as questões relativas à formação profissional do médico, envolvendo graduação, pós-graduação e título de especialização. O terceiro bloco trata da atualização científica do médico, traz questionamentos sobre a participação em cursos, congressos científicos, acesso a leitura de revistas científicas e, depois, vem a consulta sobre o mercado de trabalho, que envolvem temas como remuneração, condições de trabalho, carga horária, realização de plantões, diferenças empregatícias entre os setores público, privado e filantrópico.

O quinto bloco de perguntas aborda a participação social e política do médico e quer saber o seu posicionamento sobre o SUS, o Programa de Saúde na Família, o Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde e o sistema de convênios médicos. Traz questionamentos também sobre o papel das entidades que representam a classe médica, perguntando ao profissional se ele pertence a alguma entidade de representação de classe e o que ele pensa sobre a atuação das mesmas. O último conjunto de perguntas procura estabelecer um esboço das atitudes do médico frente à vida, tentando descobrir quais os valores humanos mais cultivados e priorizados em sua vida profissional. O material ficará disponível no site do CFM (www.cfm.org.br).

Sesqüicentenário da Santa Casa

Como parte das comemorações do sesqüicentenário da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, foi realizado em 26 de agosto, no Teatro TUCA, concerto da Orquestra de Câmara da PUC sob regência do maestro italiano Alessandro Sangiorgi, que agora está à frente da Orquestra Sinfônica do Paraná. Iniciativa da Santa Casa e do Conselho Regional de Medicina do Paraná, o espetáculo teve ainda a participação de dois instrumentistas de renome internacional: o também italiano Marco Pisoni e a brasileira Tânia Guarnieri, filha do compositor e maestro brasileiro Camargo Guarnieri. O diretor da Santa Casa, Luiz Sallim Emed, fez a saudação ao grande número de espectadores. O reitor da PUC, Ivo Clemente Juliatto, proferiu palestra sobre o momento histórico dos festejos e da reformulação do mais antigo hospital curitibano e, ainda, dos projetos da Aliança Saúde. Durante o evento na PUC também ocorreu o lançamento do livro sobre os 150 anos da Santa Casa.



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ

EDITAL

SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR ATÉ 30 (TRINTA) DIAS - PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO JOSÉ LUÍS VASILAKIS - CRMPR 5191

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei 3268/57, regulamentada pelo Decreto 44045/58, consoante ACÓRDÃO nº 004/02, datado de 29 de janeiro de 2002, contidos nos autos do Processo Ético Profissional nº 005/97, vem executar a pena de "SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL ATÉ 30 (TRINTA) DIAS", nos termos da letra "D", do Artigo 22, da Lei 3266/57, ao médico JOSÉ LUÍS VASILAKIS, por infração aos artigos 95, 44, 87 e 55 do Código de Ética Médica, que estará impedido de exercer a Medicina no período compreendido entre 20 DE AGOSTO de 2002 a 18 DE SETEMBRO DE 2002.

Curitiba, 26 de julho de 2002

CONS. LUIZ SALLIM EMED
Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ

EDITAL

CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL - PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO LUÍS ROBERTO TASSINARI - CRMPR 3886

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei 3268/57, regulamentada pelo Decreto 44.045/58, consoante ACÓRDÃO datado de 09 de maio de 2002, contidos nos autos do Processo Ético Profissional nº 023/92, vem executar a pena de "CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL", nos termos da letra "C", do artigo 22, da Lei 3268/57, ao médico **LUÍS ROBERTO TASSINARI**, por infração ao artigo 38 do Código de Ética Médica, e 3ª Resolução CFM 687/75.

Curitiba, 30 de agosto de 2002

CONS. LUIZ SALLIM EMED
Presidente

Definidos critérios para prontuário eletrônico

O Conselho Federal de Medicina editou em julho resoluções que definem prontuário médico, tornam obrigatória a criação de uma Comissão de Revisão de Prontuários nas instituições de saúde de todo o país e aprovam as normas técnicas para utilização de sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos documentos. A regulamentação para a área médica tende a subsidiar propostas a serem aprovadas na esfera do Congresso Nacional, para adequar e modernizar a legislação sobre elaboração e armazenamento dos documentos, como avalia o conselheiro federal Gerson Zafalon Martins.

A Resolução n. 1.938/2002 define prontuário médico como "o documento único constituído de conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas através de fatos, acontecimentos ou situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo". Além de determinar que a responsabilidade pelo documento cabe ao médico assistente e demais profissionais que compartilharem do atendimento, a norma torna obrigatória a criação das Comissões de Revisão, por designação da direção do estabelecimento, por eleição do corpo clínico ou qualquer outro método, desde que sob coordenação de médico.

Substituição do papel

A Resolução n.º 1.639/02 estabelece que, por meio da microfilmagem ou da digitalização dos originais, será possível haver um descarte criterioso dos prontuários médicos em suporte de papel, com prazo mínimo de 20 anos a partir do último registro. Caberá à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos elaborar e aplicar critérios de amostragem para preservação definitiva dos prontuários em papel que apresentem informações relevantes do ponto de vistas médico-científico, histórico e social.

Pela legislação brasileira vigente, médicos, clínicas, hospitais e postos de saúde, dentre outros serviços, são obrigados a manter os documentos arquivados por pelo menos 10 anos, podendo, a partir deste prazo, serem microfilmados e destruídos. Considerando que, atualmente, são realizadas 360 milhões de consultas médicas por ano, com estocagem e custos vultosos, há sérios transtornos nas unidades médico-hospitalares que, em alguns casos, tiveram que recorrer a ampliações ou aluguel de dependências para absorver os arquivos.

Os Conselhos de Medicina vinham sendo questionados por médicos e hospitais face aos problemas decorrentes da guarda permanente de documentos. A partir de agora, os prontuários médicos podem ser elaborados e arquivados em computador. E a guarda dos mesmos poderá ser permanente, sem ocupação de espaço físico. Para garantir a confidencialidade e a integridade dos dados dos pacientes, já que uma vez inserido um dado no sistema, ele não poderá ser alterado, o CFM aprovou normas rígidas para a guarda e o manuseio desses documentos.

O sistema de informação utilizado deverá garantir, entre outros requisitos, um rígido controle de acesso aos dados e plena capacidade de recuperação dos registros originais. Cuidados maiores são exigidos nos casos de transmissão de dados do prontuário via Internet. Para que possam viabilizar tais transferências, os sistemas deverão incorporar a criptografia assimétrica por chaves (pública e privada), nos termos definidos pela ICP-Brasil (Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileiras), amparados pela Medida Provisória n° 2.200-2, em vigor.

A criptografia por chaves garante a autenticidade e a confidencialidade dos documentos eletrônicos, permitindo a transmissão segura pela rede. Os benefícios para médicos e pacientes que necessitam desse recurso são imensos. Em poucos segundos, um médico poderá receber informações do paciente que está assistindo, cujo prontuário se encontra armazenado em outro estado ou mesmo outro país. Os prontuários poderão ser digitalizados, desde que observadas as normas técnicas anexas à Resolução. Os sistemas de informação poderão obter certificação do CFM e da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), parceira do Conselho na avaliação desses sistemas.

Outras Resoluções do CFM

Resolução CFM nº 1.640/2002
Dispõe sobre a eletroconvulsoterapia e dá outras providências.

Resolução CFM nº 1.641/2002
Veda a emissão, pelo médico, de Declaração de Óbito nos casos em que houve atuação de profissional não-médico e dá outras providências.

Resolução CFM nº 1.642/2002
As empresas que atuam sob forma de prestação direta ou intermediação de serviços médicos devem estar registradas nos Conselhos Regionais de Medicina de sua respectiva jurisdição, bem como respeitar a autonomia profissional dos médicos, efetuando os pagamentos diretamente aos mesmos e sem sujeitá-los a quaisquer restrições; nos contratos, deve constar explicitamente a forma atual de reajuste, submetendo suas tabelas à apreciação do CRM do estado onde atuem. O sigilo médico deve ser respeitado, não sendo permitida a exigência de revelação de dados ou diagnósticos para nenhum efeito.

Confira a íntegra das Resoluções no site do CFM ou CRM-PR.

Normatizado uso da telemedicina

O Conselho Federal de Medicina aprovou em sua reunião plenária de 7 de agosto, realizada em Brasília, a resolução que fixa responsabilidades e normas éticas na utilização da telemedicina no país. Seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde e afinada com o entendimento das Associações Médica Mundial e Brasileira, a proposta é resultado de quase dois anos de trabalho da Comissão de Informática para Educação Continuada do CFM, integrada pelos conselheiros Roberto Luiz D'Ávila e Gerson Zafalon Martins e ainda por Ricardo Bessa, representante da AMB.

A partir de agora, toda empresa voltada a atividades na área de telemedicina, sejam elas de assistência ou educação continuada a distância, deverá cumprir os termos da resolução. Será obrigatória o registro da empresa que explore o serviço no Cadastro de Pessoa Jurídica do CRM da jurisdição, com o respectiva responsabilidade técnica de um médico regularmente inscrito. Em se tratando de prestador pessoa física, o mesmo deverá ser médico devidamente habilitado junto ao Conselho. A este caberá estabelecer vigilância constante e avaliação das técnicas de telemedicina no que se refere à qualidade da atenção, relação médico-paciente e preservação do sigilo profissional.

A resolução, em seu artigo 1.º, define a telemedicina como "o exercício da medicina mediante a utilização de metodologias interativas de comunicação audiovisual e de dados, com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em saúde". Face a interpretação de que se trata de ato médico, os serviços prestados através da telemedicina deverão oferecer infra-estrutura tecnológica apropriada e obedecer as normas técnicas do CFM, no que se refere à guarda, manuseio, transmissão de dados, confidencialidade, privacidade e garantia do sigilo profissional.

De acordo com a legislação, em caso de emergência ou quando for solicitado pelo médico responsável, o profissional que emitir o laudo a distância poderá oferecer o devido suporte diagnóstico e terapêutico. O artigo 4.º ressalta, contudo, que a responsabilidade profissional é do médico assistente do paciente; os demais envolvidos responderão solidariamente na proporção em que contribuírem por eventual dano ao paciente.

Representante do Paraná no CFM e integrante da Comissão de Informática, Gerson Zafalon Martins explica que a proposta de resolução sobre o tema foi apresentada no dia 24 de julho, em reunião também com a Câmara Técnica de Informática em Saúde. A partir de então, diz, o material foi submetido à análise do setor jurídico do Conselho e, em seguida, para apreciação (com aprovação) da Plenária. Ainda conforme o conselheiro, a preocupação maior do CFM em disciplinar o emprego da telemedicina é para que o serviço "propicie a melhoria da assistência, da educação e da pesquisa em saúde".

Ao destacar a evolução permanente de técnicas de informação e comunicação, que facilitam o intercâmbio entre médicos e estes com pacientes, Gerson Martins adverte que, apesar das conseqüências positivas, telemedicina se vê associada a muitos problemas éticos e legais. "A telemedicina deve contribuir para favorecer a relação médico-paciente, com o que o profissional tem completa independência para utilizar o recurso ou recusá-lo. Há de se esclarecer que a informação sobre o paciente identificado só pode ser transmitida a outro profissional mediante o consentimento livre e esclarecido do mesmo e sob rígidas normas de segurança, capazes de garantir a confidencialidade e integridade dos dados", indica o conselheiro.

Tomando por base outras considerações da Resolução n.º 1.643 (que se encontra no site do CFM), Gerson Martins reforça que o médico que exerce a atividade a distância, sem o contato direto com o paciente, deve avaliar cuidadosamente a informação que recebe. "Ele só pode oferecer opiniões e recomendações ou tomar decisões médicas se a qualidade da informação recebida for suficiente e pertinente para o cerne da questão", resume. Ainda de acordo com o integrante da Comissão de Informática, o Conselho Regional de Medicina do Paraná está se adequando para fiscalizar a aplicação das normas ético-legais.

Encontro em Maringá coloca em destaque valorização do pediatra

A valorização do médico pediatra esteve em destaque no encontro realizado dia 29 de julho no auditório da Regional de Maringá do CRM e que reuniu cerca de 70 profissionais da região. O evento teve a iniciativa dos Departamentos de Pediatria da Sociedade Médica de Maringá e Unimed/Maringá, com apoio do CRM e das Sociedades Brasileira e Paranaense de Pediatria.



Doutores da Alegria: repetindo espetáculo levado ao ambiente hospitalar.

Um dos palestrantes convidados foi o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Lincoln Marcelo Freire, que abordou o tema "A defesa profissional e honorários pediátricos". Mário Lavoratto da Rocha falou sobre "A tabela de procedimentos pediátricos da Unimed de Belo Horizonte", experiência que começa a ganhar corpo por valorizar o trabalho do médico e mudar o foco dos gastos dos planos de saúde. Rocha é membro do Conselho de Administração da Unimed/BH e membro da Sociedade Mineira de Pediatria.

Colaborador do encontro ao lado das pediatras Mariane Arns e Vera L. Beltran, esta coordenadora do Comitê de Pediatria da Unimed/Maringá, o Dr. Kemel Jorge Chammas chamou a atenção que o debate começou com os pediatras, mas que deve ser estendido aos demais profissionais. Um protocolo de intenções foi firmado, contendo reivindicações a serem repassadas à Unimed/Paraná. Uma delas é o reconhecimento do tratamento ambulatorial feitos nos consultórios ou domiciliar sob supervisão do médico.

José Carlos Amador, membro do Departamento de Psiquiatria da Sociedade Médica de Maringá, avalia que a pediatria é uma das especialidades de menor remuneração dentro da Medicina. "Pretendemos dispor da experiência de Belo Horizonte para tentar, através



Encontro de pediatras em Maringá. Em primeiro plano, Eliane Mara Maluf, pres. da Sociedade Paranaense de Pediatria, Donizetti Giamberardino Filho, vice-presidente do CRM e presidente de honra da SPP, e Robertson D'Agnoluzzo, da Unimed-Curitiba.

da Unimed, uma remuneração diferenciada também aqui em Maringá", disse Amador, ressaltando que a perspectiva é de grande melhoria no atendimento às crianças e economia com exames complementares e internamentos.

Mário da Rocha realçou em sua palestra que, de fato, o custo dos exames e despesas hospitalares cresceu muito, ao contrário dos honorários médicos. "O projeto de Belo Horizonte tira o enfoque dos hospitais e evita o internamento, quando for possível. Com isso, o tratamento é feito no consultório, exigindo um maior compromisso do médico. Determinadas doenças precisam de um tratamento e não uma consulta. Para os planos de saúde esta diferença não existia", lamenta. Rocha insiste que a proposta tem como 'pano de fundo' a qualidade e satisfação do cliente, citando que o índice de reclamações caiu 1/3 desde a sua sistemática. Lincoln Freire, por sua vez, disse que as ações da Sociedade Brasileira de Pediatria não se resumem à questão da remuneração. Citou campanhas em curso, como a prevenção de acidentes, contra a violência a crianças e o Nascer e Viver com saúde, que enfoca a assistência perinatal.

Campanha nacional de prevenção

Em meio as comemorações do Dia do Pediatra, em 27 de julho, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) lançou um filme publicitário como parte da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e Adolescência. A iniciativa objetiva ampliar o conceito de violência, sobretudo a doméstica, e mostrar que ela pode ser prevenida. Também visa alertar para que as pessoas envolvidas podem e devem pedir ajuda, recorrendo às escolas, serviços de saúde, Conselhos Tutelares, Juizados da Infância e da Juventude e outros tantos órgãos.

"Embora a questão da violência seja bastante complexa, com raízes estruturais e agravantes, como as drogas, existem alternativas para esta situação lamentável, que passa pela busca da cidadania plena e da garantia de direitos", diz o presidente da SBP, Lincoln Freire. A violência e os acidentes têm significativa influência nos índices de mortalidade. A fita, de 27 segundos, destinada à televisão, tem narração do padrinho da Campanha, o ator Thiago Lacerda. "A violência pode ser prevenida. Procure ajuda", destaca um texto do filme, que foi elaborado a partir dos desenhos de crianças e adolescentes que participam do projeto da Vila Olímpica da Mangueira, escolhido pelo trabalho que é realizado com a comunidade, reconhecido mundialmente como exemplo de construção de cidadania (Prêmio Unicef 1998 de Melhor Programa Social de Países em Desenvolvimento).

Videoconferência

A Sociedade Paranaense de Pediatria promoveu em 14 de agosto último mais uma videoconferência dentro do programa Serões Brasileiros de Pediatria, com transmissão *on line* para a Delegacia Regional de Maringá do CRM pelo quinto mês consecutivo. O programa é realizado mensalmente pela SPP, sempre as segundas ou quartas-feiras às 20 horas, e o tema de agosto esteve centrado "Abuso Sexual: Você sabe como lidar com esta doença?". O objetivo foi estimular o debate com os profissionais especializados no atendimento à criança e adolescentes que são vítimas da violência, assunto, aliás, que mereceu destaque na edição de março/abril do Jornal do CRM.

A videoconferência teve a participação de cerca de 70 médicos, 13 deles em Maringá. Um dos palestrantes foi o médico-legista Vardiceu Genaro, do IML, que abordou "Diagnóstico e dificuldades". Vera Lídia Oliveira, da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, discorreu sobre "Protocolo de Atendimento da Criança e do Adolescente", enquanto Luci Pfeiffer Miranda, da Sociedade de Pediatria, analisou a questão das "Seqüelas". Para saber mais sobre o programa de educação continuada da SPP fazer contato pelo fone (0xx41) 223-2570.

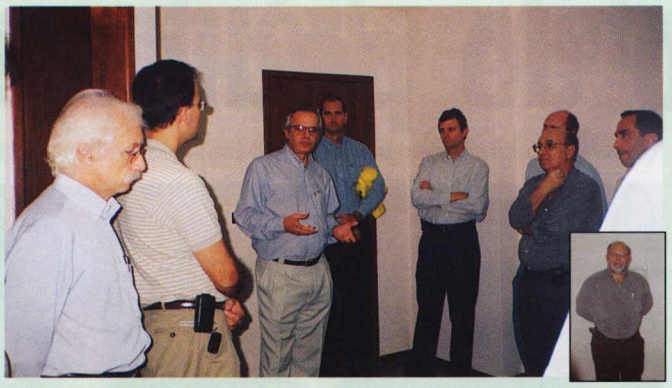
Convênio garante capacitação

Protocolo para capacitação de 5.400 profissionais de saúde foi assinado pelo ministro da Saúde, Barjas Negri, o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Lincoln Marcelo Freire. A cerimônia ocorreu no final de julho, em Brasília, e teve a participação do presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, e outros representantes da área médica. Serão investidos R$ 1,3 milhão pelo MS e os cursos terão a coordenação da SBP.

O protocolo prevê a realização de cursos para reanimação neonatal e para o atendimento à criança e ao adolescente, vítimas de trauma ou com doença aguda grave, inclusive em situação de emergência. Serão treinados treinados pediatras, obstetras, anestesistas, neonatologistas, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem envolvidos nas ações de assistência perinatal e neonatal do Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante o evento, o ministro Barjas Negri assinou duas portarias que beneficiam o atendimento perinatal e neonatal pelo SUS. Uma delas fixa o pagamento de pediatras e neonatologistas quando o atendimento ao recém-nascido for feito na sala de parto de hospitais de referência para gestantes de alto risco. A outra cria o Comitê Técnico Assessor em Assistência Perinatal e Neonatal para assessorar a Secretaria de Assistência à Saúde (SAS) na coordenação dos trabalhos.

NOTAS



Solenidade da inauguração da sede da Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu. No destaque o seu presidente, Dr. Nilson Jorge Pellegrini.

Reunião da Câmara Técnica de Cirurgia Plástica

A Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do CRM, recentemente constituída, realizou no dia 18 de julho a sua primeira reunião da sede do Conselho, em Curitiba. Foram colocados em debate questões como as sucessivas denúncias de negligência e imperícia, publicidade e campanhas de orientação aos que buscam os serviços dessa especialidade. Com a coordenação da conselheira Mônica de Biase Wright Kastrup, a Câmara é integrada pelos Drs. Rogério Augusto Camargo Scheibe, Arnaldo Lobo Miró, Alfredo Benjamin Duarte da Silva e Manoel Augusto Ribas Cavalcanti.

Dia do Cirurgião Plástico

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) instituiu 7 de dezembro como o Dia Nacional do Cirurgião Plástico. A data foi escolhida tendo como referência a fundação da entidade (1948) e que este ano completará o 54º aniversário. Com cerca de 3,6 mil profissionais em todo o país, a Sociedade é a segunda maior entidade médica da especialidade.

Legislação: Proibição de procedimento

Através de resolução publicada no Diário Oficial, o Conselho Federal de Medicina proíbe o procedimento conhecido como Transferência de Mioblastos, por entendê-lo ineficaz e prejudicial ao paciente. Proíbe, também, a participação de médicos no encaminhamento de pacientes para realização do procedimento fora do país.

Educação continuada

Parceria para educação médica continuada esteve em discussão no encontro entre diretores do CRM e da Sociedade Paranaense de Ginecologia e Obstetrícia (Sogipa). A reunião ocorreu dia 14 de agosto na sede do Conselho, com a Sociedade sendo representada por seu presidente, Dr. Dênis José Nascimento, e pelo ex-presidente Hélcio Bertolozzi Soares, também conselheiro do CRM. O programa de educação médica do Conselho e da AMP vem sendo expandido graças a participação das sociedades de especialidade.

Encontro Nacional

O II Encontro Nacional dos Conselhos Regionais de Medicina será realizado em Brasília, de 23 a 25 de outubro. Os temas a serem debatidos estão sendo reunidos através de consultas aos Regionais. Um dos assuntos reivindicados pelos conselheiros paranaenses é o do debate de interface entre os profissionais de saúde.

Reivindicações do Cosems

Após dois dias de debates em encontro realizado em Maringá, na primeira quinzena de agosto, o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná (Cosems) elaborou uma pauta com 20 reinvindicações que podem melhorar as condições do setor. A "Carta de Maringá", encaminhada às autoridades estaduais e federais, detalha problemas enfrentados pelos municípios, como a falta de médicos, escassez de medicamentos e fechamento de unidades de atendimento, como hospitais, clínicas e postos. Os participantes do encontro cobraram maior cooperação dos governos federal e estadual na formulação de políticas públicas, com base em necessidades locais. A queixa é de que o setor enfrenta falta de recursos para executar o trabalho de controle de doenças. Uma das maiores dificuldades, aponta o documento, decorre da não-correção de perdas inflacionárias nos recursos do SUS.

Secccional de Foz

A Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu acaba de ser integrada ao programa de internet do Conselho Regional de Medicina, ampliando seu potencial de fluxo e agilidade nas informações. Esta é a primeira etapa do projeto que em breve estará interligando todas as Delegacias e também os Conselhos Regionais, com benefícios à toda classe médica. Em maio último, a Seccional de Foz inaugurou a sua nova sede, localizada no Centro Empresarial Pedro Basso. A cerimônia teve a coordenação do presidente da Delegacia, Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini, com presença de autoridades locais e de diretores do CRM.

Vestibular concorrido

O primeiro vestibular de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa teve concorrência recorde no país para o curso. Nada menos do que 173,1 candidatos por vaga. Ao todo, foram 3.463 inscrições para a disputa das 20 vagas oferecidas. As aulas começam em março do ano que vem, quando se juntam à primeira turma mais 20 candidatos que serão selecionados no vestibular do fim de ano. O cronograma do curso estabelece que os estudantes deverão atuar na comunidade desde o primeiro ano, preferencialmente na área de Saúde da Família.

Alerta com médicos irregulares

O CRM-PR renova o alerta a Secretarias Municipais de Saúde, unidades hospitalares e aos próprios médicos sobre a presença no mercado de falsos profissionais ou até mesmo inabilitados, casos de estrangeiros ou formados no exterior que não cumprido as formalidades legais. A recomendação é para que as contratações sejam homologadas após consulta prévia junto ao Conselho, o que pode ser feito através de suas Delegacias.

Trabalho de estrangeiros

Em consulta promovida pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná, sobre atuação dos médicos estrangeiros no país, o chefe da Divisão de Imigração do Ministério das Relações Exteriores, Ralph Peter Henderson, esclarece que os vistos temporários de trabalho são expedidos no exterior, mediante autorização para contratação de mão-de-obra estrangeira obtida previamente pela instituição brasileira interessada, "em processo próprio tramitado na Coordenação-Geral de Imigração, vinculada ao Ministério do Trabalho". A fonte confirma ainda que "a fiscalização da atividade profissional dos estrangeiros no Brasil compete ao respectivo Conselho Estadual", e que "a instituição brasileira que tiver introduzido estrangeiros no território nacional, que venham a ser flagrados em situação irregular, poderá ser responsabilizada na forma da lei".

Comissões no CES

A Portaria n. 019/02, da Diretoria do CRM-PR, designou os conselheiros que passam a compor as Comissões Temáticas Permanentes do Conselho Estadual de Saúde e que objetivam o fornecimento de subsídios de ordem técnica e jurídica. Niazy Ramos Filho é o representante titular na Comissão de Assistência à Saúde e Acesso ao SUS. Os conselheiros Daebes Galati Vieira e Marco Antonio do Socorro Bessa passam a ser, respectivamente, titular e suplente da Comissão Estadual de Saúde Mental.

Na Comissão de Acompanhamento à Municipalização e Consórcios, o Conselho de Medicina estará representado por Luiz Sallim Emed, enquanto a conselheira Raquele Rotta Burkiewicz integra como titular a Comissão da Saúde da Mulher. Gerson Zafalon Martins atuará na Comissão de Acompanhamento ao Orçamemto Financeiro, enquanto Mário Stival terá participação na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador.

Comissões no CES

Fechado desde abril, o Hospital e Maternidade São Paulo (foto), de Almirante Tamandaré, deve retomar o atendimento à população já na segunda quinzena de novembro, graças à iniciativa privada. O cardiologista Luiz Fernando Kubrusly assumiu a direção do hospital em agosto, iniciando as reformas e adequações às exigências da Vigilância Sanitária.



CARTAS

Iniciativas do Conselho

Parabenizamos esta gestão pelo programa "CRM Itinerante" e pela publicação dos "Cadernos do Conselho". Tratam-se de iniciativas para conscientizar nossa classe de atitudes elementares, porém essenciais a um melhor atendimento à população. Nosso aperfeiçoamento é sempre bem-recebido. E nada melhor que um Conselho para orientar e aconselhar.

Dr. Rohnelt Machado de Oliveira, *presidente da Sociedade Paranaense de Anestesiologia /* ***Dra. Maria Aparecida Tanaka,*** *1.ª Secretária*

Itinerante

A Federação e a Associação dos Hospitais do Paraná enaltecem a iniciativa do Conselho, ao implantar o programa "CRM Itinerante", com muitos benefícios ao corpo clínico de nossas unidades de Curitiba. Além de facilitar a obtenção e atualização de documentos, o projeto ainda contou com oportunas palestras éticas a nossos profissionais. Nossos cumprimentos à atual diretoria do CRM por outras tantas ações voltada ao aprimoramento e valorização da atividade médica.

José Francisco Schiavon, *presidente da Fehospar e Ahopar*

Videoconferências

Presidente Luiz Sallim Emed,

Inicialmente o parabenizo pelo desempenho frente ao Conselho Regional de Medicina do Paraná, a grandeza do trabalho desenvolvido, a criação da Associação dos Médicos Católicos de Curitiba, também pelo brilhante trabalho, e a iniciativa de promover o ciclo de videoconferências, em especial com o Padre Domenico Costela, que alcançou seu objetivo, ficando os participantes muitos satisfeitos com a oportunidade oferecida.

Devido à importância de estarmos buscando uma melhora para crescermos é que admiro a iniciativa, da tomada frente ao CRM, com a criação da Associação dos Médicos Católicos, espero poder ajudar no que for necessário para que possa desenvolver o mesmo trabalho de uma Associação de Médicos Católicos aqui em Londrina. Colocando-nos à disposição para outras atividades através do Centro de Estudos Científicos da Irmandade da Santa Casa de Londrina e Conselho Regional de Medicina, fico imensamente grata por ter podido participar da videoconferência.

Ir. Elvira Maria Perides Lawand

Representatividade política, o desafio às entidades médicas

A análise dos principais problemas da saúde pública no país esteve em destaque no encontro realizado em Aracaju (SE), nos dias 2 e 3 de agosto, e que reuniu a diretoria da AMB, seu Conselho Deliberativo (formado pelos presidentes de todas as Federadas e os presidentes de 14 Sociedades de Especialidade), o presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, e representantes do Diretório Nacional dos Estudantes de Medicina e do Centro Acadêmico de Medicina.

O pequeno índice de repasse de aumento aos médicos nos valores das consultas por parte das operadoras de saúde, conforme autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi assinalado como mais uma conseqüência da representatividade política modesta dos médicos. Outra preocupação exibida foi o veto presidencial à Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2003, que orienta a elaboração da proposta do orçamento da União para o próximo ano, retirando quase R$ 1,5 bilhão dos recursos do Ministério da Saúde. Este valor refere-se ao cálculo dos recursos mínimos que o governo federal tem que destinar ao setor, conforme regras da Emenda Constitucional n.º 29.

No ano passado, o governo, seguindo orientações do Ministério da Fazenda, já havia tentado um corte no valor de R$ 6 bilhões no orçamento, cumulativo para os próximos três anos. Na época, a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina, com apoio de outras entidades médicas questionou a decisão, entrando com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, ADIN. Em março deste ano, um despacho do presidente Fernando Henrique Cardoso acabou revogando a decisão. "Como da vez anterior, a AMB, juntamente com outras entidades médicas, está tomando providências para reverter essa situação. Não podemos aceitar este corte no orçamento", afirmou Aldemir Humberto Soares, secretário-geral da AMB.

Questão política

Propostas para o setor de saúde e lideranças políticas têm sido assuntos em destaque em eventos promovidos desde o ano passado pela AMB e CFM, em especial os Encontros Nacionais e Regionais dos Conselhos de Medicina. Nos dias 13 a 15 de junho, durante a realização do II Congresso Brasileiro e III Congresso Paulista de Política Médica, em São Paulo, as mais importantes lideranças do movimento médico nacional apresentaram a Carta dos Médicos Brasileiros aos candidatos nas eleições de 2002.



Manifestação contra os abusos cometidos pelas operadoras de saúde.



Presidentes das entidades médicas representativas colocaram em discussão a participação do médico nas decisões políticas do país.

Na oportunidade, os quatro principais candidatos à corrida presidencial foram convidados a participar, mas somente compareceram o ex-ministro José Serra e o deputado federal Arlindo Chinaglia, representando Luiz Inácio Lula da Silva. Eles apresentaram as propostas para saúde de seus partidos, a exemplo de alguns candidatos ao legislativo estadual e federal de SP. O conteúdo da Carta foi referendado por todos eles.

"Temos a obrigação de adotarmos um posicionamento firme, forte e de competência para dar um salto de qualidade na política de saúde do país. A omissão é inaceitável, principalmente em um ano eleitoral como este, em que pretendemos intervir neste processo. Entraremos na discussão em todos os níveis de forma suprapartidária", manifestou-se o presidente da AMB, Eleuses Vieira de Paiva, durante a solenidade de abertura dos eventos, que foram promovidos pela Associação Paulista de Medicina (APM) e também a Brasileira.

Também na ocasião foi apresentado o resultado da pesquisa de satisfação dos planos de saúde no país. A assistência supletiva privada, aliás, é um dos principais pontos elencados nas diretrizes políticas do CFM e AMB.

Ensino Médico

Aos candidatos também já foi repassada a síntese das cinco primeiras edições do Fórum Nacional sobre Ensino Médico, realizadas em diferentes capitais do país. O documento final elaborado pela AMB deu origem à palestra "Novas Escolas de Medicina: necessidade social ou interesse econômico?", abordada pelo 2.º vice-presidente da entidade, Ronaldo da Rocha Loures Bueno. De acordo com ele, esta é uma estratégica política que visa criar um dispositivo de controle para os cursos de medicina. As propostas serão encaminhadas ao deputado federal Rafael Guerra, relator do projeto de lei já em trâmite no Congresso Nacional que regulamenta a abertura de novas escolas na área da saúde.

O projeto apresentado altera a Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e condiciona que a criação de cursos de graduação na área da saúde por Universidades e demais instituições de ensino superior deve ser submetida em caráter terminativo à manifestação do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Atualmente, o parecer do CNS para a abertura de novos cursos é meramente consultivo.

Mobilização

Em todos os Estados tem sido estimulado o apoio das instituições a médicos candidatos que tenham assumido o compromisso de defesa das propostas e diretrizes firmadas pelo CFM e AMB. No Paraná, o CRM e a AMP não apenas referenderam apoio a um grupo de médicos que procuraram espontaneamente as entidades para assumir propostas em prol da saúde como editou um caderno especial.

iátrico JORNAL dos MÉDICOS

A apresentação

A ciência e a tecnologia produziram e produzem avanços e facilidades que ninguém põe em dúvida. Já a cultura ocidental parece perder energia. Abandonamos valores que foram substituídos por sucedâneos vazios. Em vez de utilizarmos paradigmas que foram alcançados com esforço, inteligência, engenho, confrontação e validação na prática da humanidade, nos aprofundamos em um individualismo destrutivo que não tem gerado novas idéias que inspirem ou reformulem os referenciais que conquistamos a duras penas. A ciência vai bem e a cultura vai mal. Não se exercita o rigor no que se fala ou escreve, esquecidos que as palavras são a roupa do pensamento e a lógica seu feitio. O desenvolvimento pessoal está centrado nas habilidades físicas e no conhecimento pasteurizado; as atitudes parecem inconsistentes e decadentes. O próprio gosto entrou em colapso.

A coluna **Iátrico** tem a pretensão de fornecer tão-só fragmentos de informação, na ciência e na cultura, que sirvam à reflexão; ligeira, prazerosa, reveladora e inspiradora (ah, que santa pretensão!), sem pretender mudar nada, porque pouco mudamos e só por esforço próprio, mas que, às vezes, possa proporcionar um choque de reconhecimento, uma sacada existencial, uma motivação transitória, um bom conceito clínico e, acima de tudo, uma pausa para pensar e, se possível, polir um pouco a consciência humana, normalmente feita de muitos erros – com eles aprendemos – e alguns acertos. Essa tarefa é de toda a comunidade médica que, como qualquer elite, tem o dever de garantir padrões rigorosos, sem os quais não há civilização. Por isso peço ajuda. Enviem pérolas que sejam úteis no uso prático diário ou que sirvam à beleza da vida. O colar será montado pelo espaço **Iátrico, o Jornal dos Médicos.**

O autor



O autor

O *Dr. João Manuel Cardoso Martins* é Professor de Clínica Médica e Reumatologia da PUC-PR e membro da Academia Paranaense de Medicina. Também integra o Conselho Editorial do CRM e é autor da edição inaugural dos Cadernos do Conselho. Comentários críticos, sugestões ou colaborações devem ser enviadas para o endereço eletrônico do Jornal do CRM (jornal@crmpr.org.br).

Do Caderno Verde

"O que me vem dos outros não é nunca ensinamento; é só provocação."
R. Waldo Emerson

Se adotada, esta frase é de um valor inestimável, porque leva à individualização de nós mesmos; que deveríamos lutar pela maior autonomia, auto-suficiência e independência possíveis.

PALAVRAS de Mestre

"As maiores oportunidades, responsabilidades ou obrigações que podem recair sobre um ser humano consistem em ser médico. Para tratar de um doente ele necessita de habilidade técnica, conhecimento científico e compreensão humana. Empregando esses atributos, reunidos à coragem, humildade e prudência, ele proporcionará um serviço único aos seus semelhantes e contribuirá para a formação sólida de seu próprio caráter. O médico não deve pedir mais do que isso ao seu destino e não deve se contentar com menos."

(Harrison)

MEMES

• O **FAN** está para a auto-imunidade assim como a VHS está para a inflamação.

• O fator reumatóide (Látex) é uma imunodesregulação. Simplesmente isto. O teste negativo não exclui Artrite reumatóide, poque 20% desses pacientes permanecerão soronegativos.

• Poucas doenças produzem insuficiência renal crônica com rins de tamanho normal. Ei-las: Diabetes Mellitus, Amiloidose; Nefropatia da SIDA; e doenças infiltrativas como os linfomas.

• A hipertensão renovascular é uma das causas mais comuns de hipertensão secundária. Devemos pensar nela quando ao usar um inibidor d ECA o paciente aumenta o nível de creatinina; em hipertensão grave com rins assimétricos; em hipertensão de difícil controle em pacientes com mais de 50 anos, desde que haja algum sinal de aterosclerose; em hipertensão que desancadeia abrupto edema agudo de pulmão.

• Paciente com fratura prévia que se torne hipoxêmico com petéquias axilares, torácicas ou na cabeça e pescoço, devemos levantar a possibilidade de embolia gordurosa.

• Carcinomaose peritoneal em mulher que tenha comprovação de adenocarcinoma de origem indefinida, deve ser tumor ovariano o local primário. Mesmo que as imagens não motrem aumento de volume ovariano.

• Paciente com prurido desencadeado por ducha quente pode ter Policitemia Vera. Requisite um volume globular. Também pense nesta possibilidade se houver policitemia com esplenomegalia.

• Hipertermia em cirrótico deve ser peritonite bacteriana espontânea até que se prove o contrário.

• A maioria dos nódulos tireoideanos são benignos. E não se iluda: câncer de tireóide ocorre com freqüência similar tanto em nódulo solitário quanto em bócio multinodular.

• Nódulos subcutâneos eritematosos ou vinhosos na superfície das regiões pré-tibiais, eritema nodoso, não tem causa definida em metade dos casos.

• Considere sempre em Insuficiência Cardíaca Congestiva medicamentos que melhoram a qualidade de vida, reduzem tempo de internação e aumentam a sobrevida: inibidores da ECA, nitritos combinados e vasodilatadores, beta-bloqueadores e, agora, espironolactona.

• Acidente Vascular Encefálico em jovem sem fatores de risco considere Síndrome Antifosfolipídica (SAF). Em jovem febril deve ser endocardite.

• Infecção no trato urinário em homem de meia idade é prostatite até que se prove o contrário.

• Mononeuropatia múltipla tem poucas causas. Considere Diabetes Mellitus em primeiro lugar. Depois, as seguintes possibilidades: Hanseníase: Vasculites (Poliarterite Nodosa, principalmente): Sarcoidose: Amiloidose.

iátrico JORNAL dos MÉDICOS

Grande conversação: A Consciência de Zeno

"Uma das dúvidas que tenho é com o cigarro. Ajudou-me a sair de casa, a enfrentar a roda no bar, a pedir desconto, a ousar ir ao fim com a namorada ou na zona. Ajudou-me a estar sem ninguém, a prosseguir na leitura ou na máquina de escrever, a refugiar-me da angústia. A ser adolescente, a ser jovem, a ser homem. Nada me fez tanto bem à saúde, porque *se é pessoa antes de corpo*. Calmantes e excitantes são um risco, e o cigarro acalma e excita sem nos tirar de nós. Sou isento. Há quinze anos não fumo; cheguei a isso por desafio ou modéstia de objetivos. Mas fumei quarenta anos e devo ao cigarro, nesse tempo todo, um equilíbrio, uma vida. Ao cigarro e ao cafezinho. Uma vida."

Este primor de texto em concisão, clareza, densidade e veracidade, é do advogado, jornalista, escritor e publicitário gaúcho Paulo Hecker Filho. É uma síntese recente do bem que o cigarro lhe proporcionou, com senso de proporção e tentativa de isenção - e suposto final feliz.

Mas posso ir ao passado e lembrar o samba de Noel, mais consentâneo com a realidade: "Atirei meu cigarro no chão e pisei / Sem mais nenhum, aquele mesmo apanhei e fumei. / Através da fumaça neguei minha raça – chorei...". Note os sentimentos misturados de virilidade e humilhação, decisão e abjeção. No consultório ouvimos com freqüência o que outro escritor, doente, já com um dó de si próprio e dos outros tabagistas escreveu: "Fumar foi das piores bobagens que fiz na vida, mas não pretendo convencer ninguém. Já tentei fazer isto, e o sujeito ainda caçoa da gente, de cigarro no bico. Ah! Quem quiser que se fume". O dileto leitor está a perceber que a expansão cognitiva e o prazer sensorial nunca ficam bem equacionados com o risco físico no tabagismo. Mas há algo pouco citado e dramático no uso da nicotina: bastam quatro cigarros para estabelecermos dependência química, e isso ocorre em 80% dos usuários.

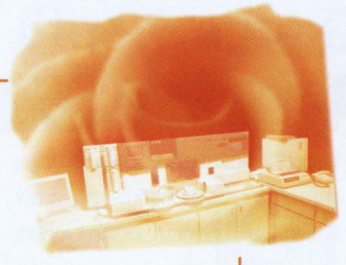
É sobre essa dependência e a tentativa de cura pela psicanálise que Italo Svevo enreda seu personagem Zeno Corsini, em *A Consciência de Zeno*.

A pedido do psicanalista, Zeno escreve sua história de vida; a discussão da mesma serviria como fio condutor de combate ao tabagismo. A pedra de toque do romance é a obsessão de Zeno para parar de fumar e a impossibilidade psicanalítica de cura. É a história do fracasso e de um fracassado. Não apenas em sua dependência química, mas em sua vida. Personagem enredado em si próprio, doente de si, incapaz de perceber os cordéis que o manipulam, que não estão fora de si, mas em si. Por isso, não consegue sair da mesmice, sempre prometendo para si mesmo que será a última vez, embora, submisso aos seus desejos, recorra nos erros, na falta de vontade, de convicção, de decisão, desejando uma coisa e fazendo outra, prisioneiro do inconsciente.

Svevo fez uma obra-prima da psicanálise, ou melhor dizendo, das impossibilidades da psicanálise. Tradutor de Freud para o italiano, só o achava importante para a cultura e não para os pacientes. Dota seu personagem e narrador de um periscópio que observa sua rala consciência moral e se ironiza, descobrindo o manto de suas impossibilidades. Mentiras e verdades estão permanentemente encobertas, misturadas, dissimuladas, não podem ser elaboradas, pois são a substância própria de sua vivência. Essa inconsciência, e a provisoriedade emanada dela, é sua essência. Da mesma forma que um somatizador crônico - digamos um hipocondríaco - necessita de seu corpo para expressar seus sentimentos, e a resolução dos sintomas físicos o levaria à desestruturação, por ser o único meio de expressão de seus conflitos, também Zeno Corsini necessita de depressão, da somatização, da dependência química e da sua incapacidade de compatibilizar desejos com a realidade, para continuar levando a sua vida sem convicções, sem decisões, inadequada à realidade. Então, o dileto leitor não tem aptidão para a vida prática? Acha-se um saco? Sonha em vez de agir? Ademais acha o amor complicado? Experimentou a psicanálise e não funcionou? Tente a consciência de Zeno, uma consciênci introspectiva, hamletiana, perigosa, mas profícua. Cuide-se na viagem, se necessário leve um guia, e não espere mudanças. Afinal, muda-se pouco, aos poucos, ao longo do tempo, com muito esforço e se se quiser. Mas não há mudança sem reflexão, e está aí um bom livro para reflexão. Faça bom proveito. A educação da mente agradece.

Poesia

Num monumento à Aspirina



Claramente: o mais prático dos sóis,
o sol de um comprimido de aspirina:
de emprego fácil, portátil e barato,
compacto de sol na lápide sucinta.
Principalmente porque, sol artificial,
que nada limita a funcionar de dia,
que a noite não expulsa, cada noite,
sol imune às leis da meteorologia,
a toda hora em que se necessite dele
levanta e vem (sempre num claro dia):
acende, para secar a aniagem da alma,
quará-la, em linhos de um meio-dia.

João Cabral de Melo Neto
De "A Educação pela Pedra", 1966

Ética

Se ao começarmos uma tarefa ou trabalho temermos punição ou esperarmos adrede recompensa, não somos médicos éticos.

Exames Complementares

A instituição ou o convênio não têm que pagar pela curiosidade e/ou insegurança do médico, ou do paciente; para o primeiro existem os estudos controlados – trabalhos científicos -, únicos a valer, e o estudo e a prática; para o segundo, existe o esclarecimento e o reasseguramento. Nunca devemos esquecer que os recursos da tecnologia só são úteis para esclarecer dúvidas provenientes da anamnese e do exame físico, desastrosos se colocados em seu lugar, porque geram equívocos e iatrogenia. Atente para os riscos dos exames complementares:
a) Custo (iatrogenia social); b) Ansiedade (iatrogenia psicológica); c) Menoscabo pelo exame clínico; d) "Engarrafamento" laboratorial; e) Atraso no diagnóstico; f) Diagnóstico equivocado. **Portanto, uso da tecnologia só com mestria.**

Antologia

"Tire o seu sorriso do meu caminho que eu quero passar com minha dor."
Nelson Cavaquinho, Guilherme Brito e Alcides Caminha na criação "A flor e o espinho".

personagem

O BOCA SANTA

Histórias ambientadas principalmente em consultórios médicos alimentaram três livros





Gerson Gebert, no lançamento do terceiro livro, em Curitiba.

Quando elaborou o conjunto de histórias do cotidiano para o seu terceiro livro, sob a inspiração de um momento todo especial na vida sentimental, o médico Gerson Gebert estava convencido de que iria encerrar ali a sua experiência literária e, ao mesmo tempo, silenciar o já mítico "Boca Santa". Ao promover no final do mês de julho último o lançamento da nova obra, intitulada *Outras histórias do Boca Santa*, ele se viu surpreendido não apenas pelo carinho e receptividade dos amigos e admiradores, mas pela constatação de que 'seu' personagem alçara domínio público e que o estilo bem-humorado mais do que nunca reforçava o apelo para que outros tantos casos do dia-a-dia não se percam no tempo.

A própria personalidade também parece conspirar contra a decisão inicial do médico-contista de renunciar à arte das letras, motivo de grande prazer ao lado da Medicina e do futebol – que são exatamente as suas maiores fontes de informação. Sempre simples, criativo e multiplicando amizades, fora do ambiente de trabalho Gerson não consegue conter sua propensão às brincadeiras, o deboche contido e a pregação ao otimismo. A destreza em lançar apelidos e zombarias é ainda mais marcante no convívio com os amigos da Confraria do Boca Santa (alusão à Boca Maldita) ou do futebol-esticadinha do sábado, este com histórico de mais de três décadas de freqüência. E foi num desses impulsos de exercício constante de bom humor que o Dr. Gerson se deixou trair, dias atrás. Ao participar da homenagem ao Dr. Acir Rachid, contemplado com o título de Professor Benemérito da UFPR, ele se viu tentado com a possibilidade de escrever histórias "extra-paredes" do Hospital de Clínicas.

A decisão não tem data para ser anunciada, mas o médico antecipa que, se for positiva quanto a assumir o novo desafio, os "causos" terão as mesmas características dos que já publicou, sobretudo quanto a veracidade e a não-exposição ao ridículo das pessoas envolvidas ou de gerar desavenças. "É claro que em muitas circunstâncias os nomes são fictícios, mas sempre estarão muito próximos à realidade", brinca Gerson Gebert, que considera interessante resgatar histórias do "berço do ensino médico paranaense", esta que é uma das Faculdades de Medicina mais antigas do país.

Gerson confessa que entre os maiores "habitués" de suas histórias estão exatamente alguns amigos de convivência constante e que foram incentivadores do surgimento do "Boca Santa". Dentre eles estão seu colega de INSS José Camargo Lima Filho e dois parceiros da Confraria, o dentista Luiz Piá de Andrade, a quem apelidou de "Repolho", e o advogado José Maria Garmatter, o "Joca". Este, aliás, foi quem prefaciou o livro inaugural, Histórias do Boca Santa, com suas 32 passagens apimentadas, muitas ambientadas no meio médico-hospitalar. Editada sem preocupação de auferir lucro e sim de conjugar história e humor. Humor que não poderia faltar no próprio lançamento da primeira publicação. O autor aproveitou um cruzeiro no Caribe, que fazia com grupo de amigos, para promover o "lançamento internacional" da obra.

O mesmo espírito prevaleceu no segundo livro, *Novas histórias do Boca Santa*, com 34 capítulos e tendo prefácio do amigo professor Carlos Alberto Sanches. Porém, Gerson confessa que só o escreveu porque se viu provocado pelo amigo Garmatter, que o chamava de "escritor de um livro só". Além da repercussão positiva entre as pessoas conhecidas, já que a edição não teve uma tiragem em escala capaz de estimular a distribuição em livrarias de outros centros, Gerson pôde comemorar a premiação de duas das histórias no Concurso Literário Crônicas Paranaenses de 1999, da Secretaria Estadual de Cultura. *O toque prostático* e *Papel picado*, envolvendo personagens afamados dos meios médico e político, foram publicados em livro de conto. O que era para ser as 'últimas' histórias virou 'outras' no terceiro livro do *Boca Santa*, que teve o colunista da Gazeta do Povo e escritor Luiz Alfredo Malucelli como autor da apresentação. Indicativo de que a "língua afiada" do médico vai contar novas histórias? Gerson não diz nem sim, nem não. Mas admite que a sugestão de relembrar situações do HC mexeu com seu ego tanto quanto a presença de cerca de duas centenas de amigos na "noite de autógrafo" do terceiro livro, cuja renda foi revertida a uma instituição assistencial.

A lição

O que tira Gerson do sério? A má prática da Medicina e o abuso dos recursos tecnológicos. Ele acha que a profissão perdeu o seu romantismo e que isso precisa ser resgatado de alguma maneira. "A medicina tornou-se impessoal; o paciente sente falta da figura amiga do médico", diz Gerson, para quem o bom profissional é aquele que dá atenção, que escuta, que lança mão aos exames estritamente necessários. "O diagnóstico deve ser feito pela pessoa do médico, nunca pela máquina" ensina.

Formação

Com alguma influência do pai, que era representante de laboratório, Gerson escolheu a Medicina, ao contrário do irmão, que optou pelo Direito, e da irmã, que virou professora. Também os filhos não seguiram seus passos. As filhas são cirurgiãs-dentistas e o filho é arquiteto.

Gerson ingressou na UFPR aos 17 anos , tendo se formado em 1968 como integrante de uma turma que se distingüiu por conservar grande número de profissionais na Capital paranaense. Ele próprio não ficou afastado de Curitiba por mais de um ano, período em que trabalhou em hospital filantrópico de Rio dos Cedros (SC).

Especializou-se em cardiologia e clínica médica. Integrante de um grupo restrito de mestres em cardiologia, foi professor da Federal e trabalhou no HC e no Hospital São Lucas. Também atuou na perícia médica do INSS por 32 anos, até se aposentar.

Atualmente, além de médico de uma empresa privada, continua atendendo no consultório que montou há 21 anos no centro de Curitiba, no mesmo prédio onde funciona a sede atual do Conselho de Medicina.